

37.012
F369a
ex 1
C92569087

ESTADO DE MATO GROSSO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE PONTES E LACERDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS

EDNA DE SOUZA LIMA FERRAZ

ABORDAGENS SOBRE A INDISCIPLINA DOS ALUNOS



Pontes e Lacerda – MT
2005

EDNA DE SOUZA LIMA FERRAZ

ABORDAGENS SOBRE A INDISCIPLINA DOS ALUNOS

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em Letras, apresentado ao Departamento de Letras (DL) da Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Pontes e Lacerda, como requisito parcial para obtenção do título de graduado em Letras.

Orientadora: Acácia Maria de Brito
Campos Santana

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado e defendido perante a seguinte banca examinadora:

Acácia Maria de Brito Campos Santana
Orientadora

Profª Ms. Teresa Pazos da Silva
Membro da banca

Profª. Selma Albuquerque Cavalcanti Kirsch
Membro da banca

Pontes e Lacerda-MT, 19 de dezembro de 2005.

Dedico este ensaio monográfico ao meu
esposo, filhos, irmãs e mãe pela força e
compreensão nesta trajetória percorrida.

Agradeço a Deus que me guiou durante
todo o trajeto;

A minha família pelo apoio e confiança;

Aos professores e colegas que
colaboraram no decorrer do curso, com
essa conquista;

A professora que me orientou neste
Trabalho de Conclusão de Curso.

SE CRIANÇA...

Se a criança vive com críticas,
ela aprende a condenar.

Se a criança vive com hostilidade,
ela aprende a agredir.

Se a criança vive com zombarias,
ela aprende a se ser tímida.

Se a criança vive com humilhação,
ela aprende a se sentir culpada.

Se a criança vive com intolerância,
ela aprende a ser paciente.

Se a criança vive com incentivo,
ela aprende a ser confiante.

Se a criança vive com retidão,
ela aprende a ser justa.

Se a criança vive com elogios,
ela aprende a apreciar.

Se a criança vive com aprovação,
ela aprende a gostar de si mesma.

Se a criança vive com aceitação e
amizade,
ela aprende a encontrar o amor no mundo.

Aurélio Bolsanello

RESUMO

Este estudo aborda as questões da indisciplina no contexto de duas escolas públicas de Pontes e Lacerda com alunos de quinta série do ensino fundamental.

O objetivo é verificar como os professores que atuam na rede pública de ensino de duas escolas de Pontes e Lacerda conceituam indisciplina, quais as possíveis causas para a mesma, qual o seu valor na atual estrutura escolar ao qual estão vinculados, como tem se dado a avaliação da indisciplina ao longo dos anos, com apresentação de algumas situações de conflito.

A amostra foi composta por dezessete professores das quintas séries, sendo onze da escola A e seis da escola B. O instrumento utilizado foi entrevista dirigida para os professores das quintas séries do ensino fundamental. A partir das análises pôde-se constatar que o professor parte de vários referenciais para a definição do conceito e causas da indisciplina, tais como, problemas sociais, comportamento, motivação e dificuldade de aprendizagem. A análise dos professores mostra que há vários motivos para a indisciplina: o desajuste econômico-cultural-social em que muitos vivem e também causas patológicas que influenciam, direta ou indiretamente no comportamento dos nossos alunos. Também, devemos ressaltar que há uma grande maioria que estuda por obrigação e sem qualquer objetivo de vida, o que causa a indisciplina em sala de aula.

Palavras-chave: Indisciplina, aluno, escola, professor.

SUMÁRIO

RESUMO.....	07
INTRODUÇÃO.....	09
1.A INDISCIPLINA NO AMBIENTE ESCOLAR.....	10
2. A INDISCIPLINA NAS 5ª SÉRIES DAS ESCOLAS DE PONTES E LACERDA..	15
2.1 Análise da entrevista e dos dados.....	15
2.1.1 Quanto ao conceito de indisciplina.....	15
2.1.2 Quanto aos tipos de comportamentos dos alunos.....	18
2.1.3 Quanto às causas da indisciplina.....	20
2.1.4 Quanto à avaliação em relação à indisciplina ao longo dos anos.....	21
2.1.5 Quanto à frequência de situações de conflitos na escola.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	32
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA.....	34
ANEXOS.....	36

INTRODUÇÃO

Durante o curso de graduação em Licenciatura Plena em Letras, um aspecto que chamou atenção foi a questão da indisciplina nas 5ª séries das escolas públicas de Pontes e Lacerda, e, por esse motivo, realizei este trabalho, junto aos professores de duas escolas da rede pública de Pontes e Lacerda, tendo como objetivo levantar informações e dados envolvendo o tema indisciplina.

Entendemos ser este assunto bastante importante, com causas diversas e conseqüências graves para as crianças e adolescentes – estudantes, principalmente nos dias atuais em que mundo já vive conturbado com todas as formas de violência.

Nesta perspectiva, este trabalho iniciou-se como pesquisa de campo, isto é, observação em sala de aula, com conversas informais simples entre professores, coordenadores e alunos. E após esta coleta inicial de dados foi realizada uma entrevista registrada em forma de questionário, cujos dados encontram-se em anexo.

O presente trabalho está dividido em duas partes. A primeira parte trata da indisciplina na perspectiva teórica abordando alguns autores como: Groppa, Tiba, La Taille entre outros. Na segunda parte discorro sobre a indisciplina na prática de duas escolas da rede pública de ensino do município.

Na escola, por ser um local vulnerável, a indisciplina encontra um campo fértil para disseminar os seus efeitos maléficos através dos alunos. Estes, na sua maioria, já trazem de casa os mais variados tipos de problemas, causados principalmente por questões sociais, tais como: pais separados, embriaguez, desemprego etc.

Segundo a pesquisa realizada, a indisciplina é apontada pelos docentes como um dos principais obstáculos ao trabalho pedagógico, pois a escola possui suas normas e regulamentos, sendo, portanto, importante observar as regras e exigir dos alunos o seu cumprimento.

Este trabalho tem como objetivo verificar como os professores conceituam a indisciplina, identificam as prováveis causas e avaliam a indisciplina ao longo dos anos. Principalmente abordar um tema muito sério e relevante, que cada vez mais preocupa os educadores, que é a questão da indisciplina nas salas de aula.

1 - A INDISCIPLINA NO AMBIENTE ESCOLAR

A indisciplina e violência são temáticas do dia-a-dia da escola e são motivos de preocupação da comunidade escolar. Da forma como muitas vezes é abordada, desligada dos fatos concretos e dos contextos reais em que ocorrem, pode tender a aparentar nas escolas uma imagem pouco realista, acentuando, em muito, problemas que efetivamente existem, mas que, na maior parte dos casos não serão particularmente graves.

Nesta temática é também freqüente procurar os culpados, para poder responsabilizar ou mesmo punir, sejam eles os jovens que "não têm regras", os pais que "não os sabem educar", ou os professores que "não dominam a sala de aula".

No entanto é mais importante procurar perceber as causas de certos comportamentos e atitudes, que são, certamente, muitas e variadas, exteriores e interiores à escola, no sentido de nelas intervir, prevenindo os fenômenos de indisciplina e de violência.

Muitos dos problemas que estão na base dos comportamentos da indisciplina e da violência se encontram fora da escola, mas à escola também cabe alguma responsabilidade na produção ou agravamento desses comportamentos, quando não conhece a realidade e a diversidade social e cultural dos alunos. Na maioria das vezes a escola desvaloriza a cultura e os saberes dos alunos, assegurando uma oferta única de situações de ensino-aprendizagem.

A escola pode também significar, para muitas crianças e jovens, um quotidiano de violência, onde se acumulam os apelos à passividade, ao individualismo, à competitividade, aos insucessos escolares, aos resultados negativos dos testes, às chamadas de atenção permanente, às dificuldades em perceber a utilidade do que querem que se aprenda, à perda da auto-estima.

Segundo ao professores, os alunos hoje não têm limite e o ensino tem como um de seus obstáculos centrais a conduta desordenada dos alunos, como: bagunça, tumulto, falta de limites, mau comportamento e desrespeito. Como também muitas crianças têm uma criação familiar totalmente autoritária, estão acostumadas a serem surradas e a receberem severos castigos, por esta razão não conseguem viver em ambiente democrático. Muitos pais acabam dando liberdade excessiva a seus filhos, criando filhos indisciplinados, cheio de dengos, que não conseguem conviver com obrigações

rotineiras e sentem-se frustrados quando não são o centro das atenções. Outros alunos vêm de lares desestruturados. Segundo Damon (2005, 129), *para uma sociedade melhorar é preciso que suas crianças tenham algum idealismo, especialmente quando jovens. É preciso que se incida nelas um sentido de comunidade e de auto-sacrifício. É essencial que as crianças sejam desafiadas para serem melhores do que são, caso contrário cai-se no império do cinismo, desde muito cedo e não se realiza nada.*

É curioso observar que na sala de aula qualquer inquietação, questionamento, discordância, conversa ou desatenção por parte dos alunos é entendida como indisciplina, já que busca obter a tranquilidade, o silêncio, a docilidade, a passividade dos alunos de tal forma que não haja nada nelas, nem fora delas, que as possa distrair dos exercícios passados pelo professor, nem fazer sombra à sua palavra.

A necessidade da disciplina aparece não por meio de autoritarismo ou arbitrariedade dos responsáveis pela condição do trabalho escolar, mas, como condição indispensável para a condução de uma prática pedagógica comprometida com a construção do conhecimento. (Revista Nova Escola, março, 1999, p. 23).

Sendo assim, apresentar condutas indisciplinadas pode ser entendido como uma virtude, já que pressupõe a coragem de ousar, de desafiar os padrões, de se opor à tirania muitas vezes presente no ambiente escolar. É preciso ter uma escola que permita aos jovens viver a escolaridade como um momento fundamental no desenvolvimento da sua personalidade, que se assuma como um espaço de aprendizagem, de formação e desenvolvimento do espírito crítico, da criatividade, da solidariedade, do respeito pelo outro e pela diferença, de fomento de uma intervenção cívica consciente e responsável.

Na verdade, a indisciplina poderia ser percebida muito antes de tornar-se um problema de comportamento como a bagunça ou a agressividade, que são formas de expressão da total falta de respeito com os estudos. O não acompanhamento das aulas já é um forte indício de indisciplina.

A indisciplina é vista como uma atitude de desrespeito, de intolerância e do não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo. Os professores falam sobre a indiferença e má vontade dos alunos. Os alunos falam sobre a má vontade dos professores e incompreensão por parte dos mesmos, e aulas desinteressantes. E a equipe pedagógica - direção sem saber o porque de tanta indisciplina, busca alternativas para resolvê-las.

Talvez devamos ser realistas e dizer que vem um pouco de cada lado, mas principalmente da falta de perspectiva de muitos de nossos alunos, que infelizmente não se preocupam com sua formação por inteiro o que o leva ao desinteresse não só pelo conhecimento propriamente dito, como por qualquer proposta que a escola possa oferecer a ele. Depois entra a família, que nem sempre está presente na vida do aluno. Em seguida vem a escola com sua proposta pedagógica quanto à formação do ser humano. E por último, o professor com seus planejamentos de aula do dia-a-dia, para despertar neste aluno o interesse por sua matéria.

Neste contexto a questão da indisciplina, é muito relevante, pois, interfere diretamente no processo de ensino-aprendizagem. Se formos analisar os educandos, poderemos ver que há vários motivos como: desajuste econômico-cultural-social com o qual muitos convivem, existem as causas patológicas que influenciam, direta ou indiretamente no comportamento dos nossos estudantes, e a falta de compreensão do conteúdo, gerada pela falta de interesse por estudar e continuar prestando atenção.

Não faz muito tempo, a relação de obediência era garantida pela imposição de normas e condutas que, se transgredidas, eram punidas. Assim, o respeito às regras era garantido pelo medo, situação que, tal como entendida por Piaget (1994), não garante a moralidade.

Segundo Geertz (1978, p.61), *somos animais incompletos e inacabados que nos completamos e acabamos através da cultura* e a esta se é conduzido pela família e pela sociedade como um todo. Sobre esta ótica os limites são, sem dúvida, fundamentais na formação da criança, pois, sem eles a liberdade vira licença e a autoridade, autoritarismo (Freire, 1998). Estudos realizados por Yves De La Taille (1998) sugerem a existência de três conceitos de limites: o limite a ser imposto, o limite a ser transposto e o limite a ser respeitado.

Yves De La Taille explica que o primeiro conceito de limite é o limite a ser imposto: é aquele em que a criança precisa construir e aprender a se defender, ou seja, aquele que preserva sua intimidade. O outro conceito de limite é o limite a ser transposto que se fundamenta na idéia de desenvolvimento difundida por Piaget - não é a maturação biológica que explica o desenvolvimento, mas sim a várias interações com o meio físico e social. Partindo desta idéia o limite é visto como uma fronteira a ser transposta, para que possa atingir a maturidade. O terceiro conceito de limite é o limite a ser respeitado, é o limite normativo que é criado e imposto pela sociedade, coloca a dimensão do proibido, estabelece regras sociais de convivência ditando o que pode ou

não ser feito. Indica a necessidade de respeitar fronteiras, como a exemplo os limites físicos a partir dos quais a criança desde cedo vai aprendendo, a situar sua liberdade em relação às leis físicas.

Por esse raciocínio, a escola, em parceria com a família, precisa trabalhar noções de limite com os alunos. A sugestão é que os professores planejem seu "encontro com a indisciplina", do modo como o fazem em relação à aprendizagem dos conteúdos formais.

Chagas (2001, p. 11) *define a disciplina escolar como sendo: um conjunto de regras que devem ser obedecidas para o êxito do aprendizado escolar*. Ela é uma qualidade de relacionamento humano entre o corpo docente e os alunos em uma sala de aula e, conseqüentemente, na escola.

Pode-se definir assim, disciplina, como sendo o acontecimento da aprendizagem em sua plenitude, dentro de uma dinâmica organizada e orientada pelo professor, cujo desenvolvimento não depende de um padrão pré-estabelecido. Ao contrário a indisciplina, é percebida como um estado gerado pela ociosidade dos alunos e seu desencanto na escola.

Mas se ainda não sabemos tudo sobre disciplina e indisciplina, conhecemos o suficiente para saber que as escolas precisam avançar, pois os problemas parecem estar sempre se atualizando. A escola é locus também responsável pelo desenvolvimento do educando na preparação para socializar-se com e no meio em que vive, pois, o mundo vem sofrendo um processo tenso de reformulações estruturais e de sentido, diante do avanço das ciências e da tecnologia. Para Macedo, *disciplina na escola não é questão de boa conduta nem de formação trazida de casa. Disciplina se aprende e é de interesse de todo mundo, porque facilita a relação da gente com as coisas* (Nova Escola, 2005, p.24).

É possível reduzir significativamente as situações de indisciplina e de violência, melhorando o clima existente na escola, criando condições para que cada vez mais as crianças e jovens possam usufruir de uma escola pública de qualidade a que têm direito.

A escola não pode se abster das suas responsabilidades específicas, o que implica o estreitar as suas relações com as famílias em esforço conjunto com os pais e professores para encontrar respostas para os múltiplos problemas, criando condições para que a escola seja verdadeiramente inclusiva, capaz de respeitar e atender à diversidade social e cultural dos seus alunos, de adequar as suas propostas educativas e

os programas aos interesses e características destes, de combater o abandono e o insucesso escolar.

Entendemos que educar significa também se preocupar com a construção e organização afetiva das pessoas, afinal a escola, para cumprir seu papel, deve ser um lugar de vida e, sobretudo, de sucesso e realização pessoal para alunos e professores.

2 - A INDISCIPLINA NAS 5ª SÉRIES DAS ESCOLAS DE PONTES E LACERDA

Este trabalho possibilita refletir sobre a escola que temos e a escola que queremos, em termos do atendimento e quanto à disciplina no meio escolar. Fica evidente, nas respostas dos professores entrevistados em duas escolas públicas de Pontes e Lacerda, que a escola não está satisfazendo aos seus usuários, não apenas em relação aos aspectos pedagógicos, mas, também na gestão do espaço escolar.

Há, de fato, uma insatisfação da população em relação à instituição escolar e sobre os mecanismos, legais que nem sempre chegam ao conhecimento das camadas menos favorecidas. É importante também tratar os alunos com respeito e dignidade, valorizando o que cada um tem de bom e incentivar comportamentos de trocas, diálogos, estimulando a análise crítica dos alunos sobre situações variadas.

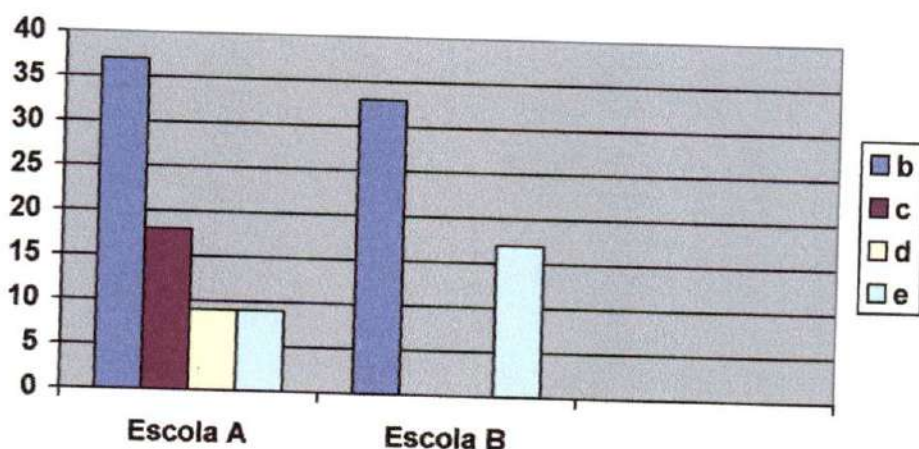
2.1 Análise da entrevista e dos dados

A pesquisa foi realizada em duas escolas que atendem alunos do ensino fundamental, especificamente nas quintas séries. Para abordar a temática nos valem os relatos de vários professores, que estão na regência nas quinta séries. A opção pelas quinta séries deve-se ao fato de que nesta série a indisciplina é maior. O que levou a tratar deste tema foram os vários relatos de professores, e na regência nas quintas séries.

Os dados obtidos através da pesquisa serão tabulados e analisados criticamente à luz de critérios de uma educação democrática e reflexiva. A análise e tabulação dos dados e da entrevista são para verificar como os professores compreendem a indisciplina no cotidiano escolar, a maneira como é tratada, como a indisciplina é conceituada, como também, refletir sobre as situações de conflitos na escola e na sala de aula.

2.1.1 Quanto ao conceito de indisciplina

Considerando a análise realizada nas escolas, constatamos que os professores que atuam nas 5ª séries do ensino fundamental, conceituam a indisciplina de seguinte forma: trinta e sete por cento (37%) dos professores da escola **A**, afirmam que é o não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo e dezoito por cento (18%) mostram através de suas respostas que é o desrespeito verbal, com os colegas e professores e nove por cento (9%) são as demais respostas.



Já na escola **B**, trinta e três por cento (33%) dos professores responderam que é o não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo, outros dezessete por cento (17%) responderam as demais questões.

É necessário que os professores distingam o que é disciplina e o que é indisciplina. Algumas vezes são as condições de trabalho do professor que não favorecem a disciplina na sala de aula. As condições de trabalho a que o sistema sujeita professores e alunos são ruins, pois, são muitos alunos numa classe, e às vezes a sala é pequena, com um programa que precisa ser cumprido pelo professor num tempo determinado, com alunos às vezes sem pré-requisitos. Somado as outras más condições de trabalho, tudo isso amarra e compromete a interação em sala de aula. O tempo acaba sendo um problema para o professor, que tem certa quantidade de conteúdo e precisa passá-lo naquele dia.

Os conceitos de (in)disciplina geralmente estão relacionados à concepção de educação denominada por Paulo Freire de “bancária” (1996, p. 27), na qual o objetivo principal é a transmissão de valores e conhecimentos de forma simplificada e fragmentada. Essa concepção anula a criatividade e poder de ação do aluno.

A ausência de bases democráticas no modo como se articulam as relações entre professores e estudantes no interior da escola, pode desencadear resistência e contestação por parte dos estudantes aos próprios esquemas da escola, o que deve ser considerado uma expressão de indisciplina. Há um aspecto social e afetivo na indisciplina, ou na desobediência, que tem várias faces, sobretudo a política. Abaixar a cabeça e obedecer às ordens podem refletir a reprodução das relações sociais de denominação. A desobediência às regras pode estar revelando um sujeito social ativo que não aceita ser plenamente dominado.

O conceito de indisciplina apresenta uma complexidade que precisa ser considerada. Um entendimento suficientemente amplo do conceito de indisciplina escolar precisa integrar diversos aspectos. É preciso, por exemplo, superar a noção arcaica de indisciplina como algo restrito à dimensão comportamental.

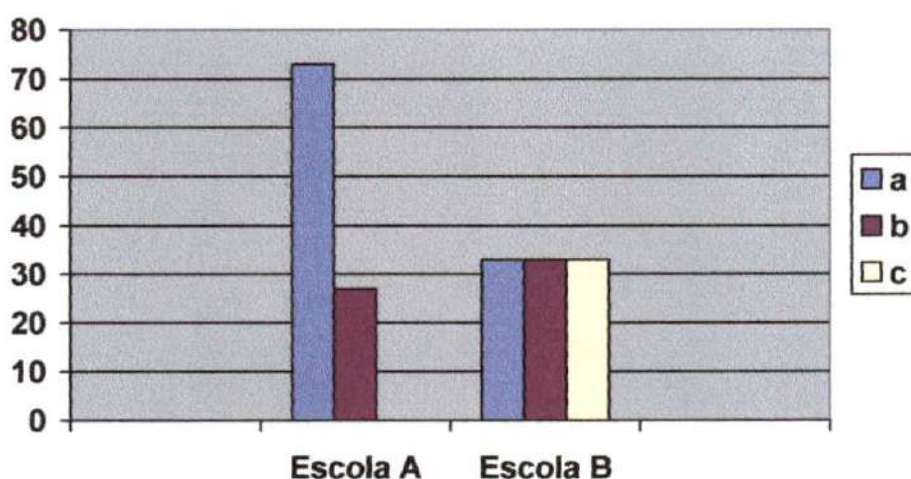
Para fins de desenvolvimento conceitual, a noção de indisciplina pode ser considerada através de três de seus principais planos de expressão na escola. De um lado, é possível situá-la no contexto das condutas dos alunos nas diversas atividades pedagógicas, seja dentro ou fora da sala de aula. Em complemento, deve-se considerar a indisciplina sob a dimensão dos processos de socialização e relacionamentos que os alunos exercem na escola, na relação com seus pares e com os profissionais da educação, no contexto do espaço escolar - com suas atividades pedagógicas, patrimônio, ambiente, etc.

Disciplina é cada vez mais, autodisciplina. Um exemplo é a lição de casa. Hoje não tem um adulto com tempo disponível para fiscalizar o dever. A própria criança aprende a administrar essa tarefa e, se necessário, ela pede socorro. A autonomia é uma conquista, um aprendizado complexo e longo pelo qual as crianças desenvolvem a disciplina para dar conta de suas tarefas (Revista Escola, 2005, p.25).

Finalmente, é preciso pensar a indisciplina no contexto do desenvolvimento intelectual dos estudantes. Sob esta perspectiva, define-se indisciplina como a incoerência entre os critérios e expectativas assumidos pela escola (que supostamente refletem o pensamento da comunidade escolar) em termos de comportamento, atitudes, socialização, relacionamentos e desenvolvimento intelectual, e aquilo que demonstram os estudantes.

2.1.2 - Quanto aos tipos de comportamentos dos alunos

Conforme gráfico, resultado de análise realizada junto a professores de escolas públicas de Pontes e Lacerda, 73% (setenta e três por cento) dos professores da escola A, responderam que os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam tem como causa a agressividade entre os colegas; e 27% (vinte e sete por cento) dos professores apontaram como causa a agressividade verbal entre alunos e professores.



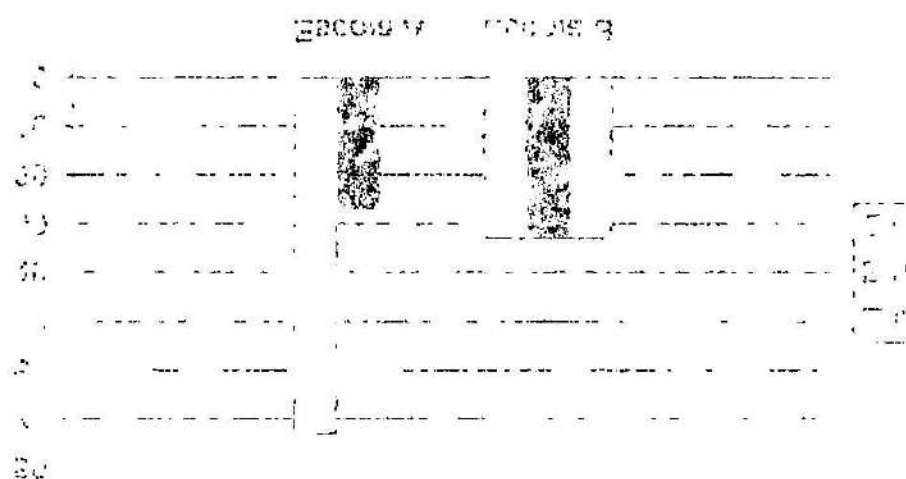
Na escola B, 33% (trinta e três por cento) dos professores responderam como causa a agressividade entre os colegas, como também entre os professores e alunos e vice/versa (alunos e professores).

A indisciplina na sala de aula acontece por vários fatores, tais como: ausência dos pais, no que diz respeito ao acompanhamento, tanto na escola, como fora dela; hiperatividade, desinteresse pelo estudo ou por algumas disciplinas em particular.

Também, não podemos ignorar que em muitos casos a indisciplina é causada pela falta de planejamento e de metodologias adequadas por parte de alguns educadores.

O aluno percebe quando o professor não prepara as atividades. Cabe aos educadores em conjunto com os pais, identificar corretamente os fatores e buscar alternativas que visem solucionar esse problema que afeta diretamente o processo de aprendizagem.

A indisciplina na sala de aula tem muito a ver com aulas sem atrativos, chata, com autoritarismo (diferente de autoridade), insensibilidade ou atenção monopolizada a

[illegible][illegible][illegible][illegible]

המחיר של המוצר יגדל, וזה יגרום לירידה בביקוש. לכן, המחיר של המוצר יגדל, וזה יגרום לירידה בביקוש.

certos grupos ou alunos em particular. É preciso conquistar o aluno, envolvê-lo com responsabilidades que dessa forma refletirá na indisciplina.

A indisciplina manifesta-se de diversas formas na vida de um estudante, que apesar a bagunça e o barulho não são as únicas formas, a falta também de limites e de cumprimento de regras são as formas que mais se destacam na sala de aula.

Quase sempre, a indisciplina passa a ser vista como um problema quando a sala começa “a pegar fogo”, ou seja, quando a indisciplina influencia o comportamento dos alunos e é percebida na “bagunça”, no “barulho”, na “falta de atenção” e com a agravante de agressividade. Na verdade, a indisciplina pode ser percebida muito antes de tornar-se um problema de comportamento como, a bagunça ou a agressividade, que são formas de expressão da total falta de respeito com os estudos. O não acompanhamento das aulas já é um forte indício de indisciplina na sala de aula.

Indisciplina na sala de aula, talvez seja uma das preocupações mais importantes dos educadores. É um assunto que merece reflexão e uma busca exaustiva de alternativas que possam ajudar, pois afeta diretamente o ensino-aprendizagem.

Se formos analisar os educandos, podemos ver que há vários motivos: o desajuste econômico-cultural-social que muitos vivenciam e também causas patológicas que influenciam, direta ou indiretamente no comportamento dos nossos alunos.

Também convém ressaltar que há uma grande maioria que estuda por obrigação e sem qualquer objetivo de vida, o que causa a indisciplina em sala de aula.

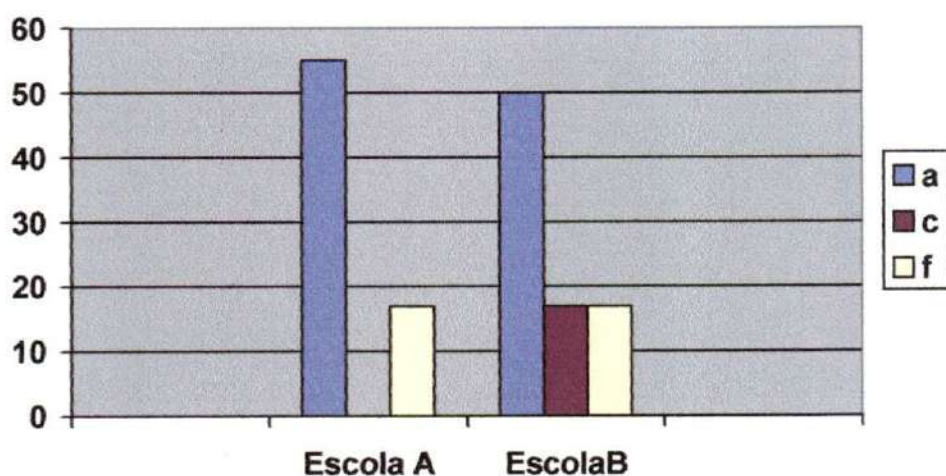
Na entrevista de Lino Macedo (2005), ao ser perguntado qual seria o principal erro da escola em relação à disciplina, responde que:

[...] é pensar que existe um único tipo de disciplina e que ela só pode ser imposta. Minha idéia é que disciplina é um trabalho de todos dentro da sala de aula. Constrói-se a melhor forma de acordo com a necessidade. Numa aula tradicional, expositiva, enquanto o professor fala ou escreve no quadro-negro, os alunos devem ficar quietos, prestar atenção e copiar. Acontece que hoje temos muitas propostas pedagógicas. Cada cultura escolar e cada atividade de sala de aula têm uma disciplina adequada a seu desenvolvimento. Dependendo da situação, a melhor pode ser o silêncio, as crianças perguntando ou conversando (Nova Escola, 2005, p.25).

Porém, convém aos educadores não permitir que a indisciplina atrapalhe o desenvolvimento das aulas e que perturbe o rendimento dos demais alunos, devendo buscar ajuda com outros profissionais no sentido de entender melhor o comportamento

de certos estudantes e não cometer erros ao interpretar e lidar com as várias situações de disciplina.

2.1.3 - Quanto às causas da indisciplina



Considerando a análise realizada nas escolas públicas de Pontes e Lacerda, constatamos que os professores que atuam nas 5ª séries do ensino fundamental, conceituam a indisciplina da seguinte forma: 55% (cinquenta e cinco por cento) dos professores da escola **A**, mostraram através das respostas, que os alunos estudam por obrigação, sem qualquer objetivo de vida, e as demais respostas como aulas desinteressantes, insucesso na aprendizagem, competitividade e perda de auto-estima com 9% (nove por cento).

Já na escola **B**, 50% (cinquenta por cento) dos professores responderam que os alunos estudam por obrigação e sem qualquer objetivo na vida; e 17% (dezessete por cento) afirmaram, também, como na escola B, ou seja, por obrigação, sem qualquer objetivo na vida, as demais respostas foram aulas desinteressantes, insucesso na aprendizagem e perda de auto-estima e competitividade entre os alunos, estudo por obrigação.

As diversas causas da indisciplina escolar podem ser reunidas em dois grupos gerais: as causas externas à escola e as causas internas. Entre as primeiras vamos encontrar, por exemplo, a influência hoje exercida pelos meios de comunicação, a violência social e o ambiente familiar. As causas encontradas no interior da escola, por

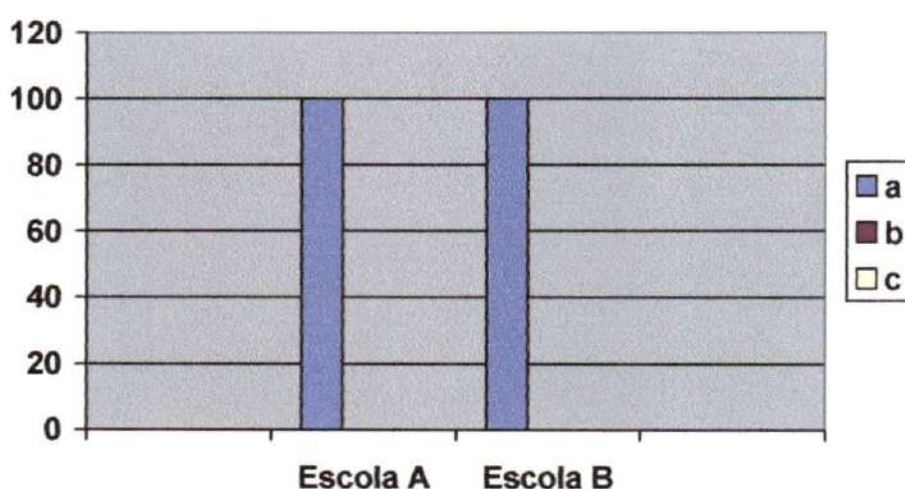
sua vez, incluem o ambiente escolar e as condições de ensino-aprendizagem, os modos de relacionamento humano, o perfil dos alunos e sua capacidade de se adaptar aos esquemas da escola.

O professor precisa desempenhar seu papel – o que inclui disposição para dialogar sobre objetivos e limitações e para mostrar ao aluno o que a escola (e a sociedade) esperam dele. Só quem tem certeza da importância do que está ensinando e domina várias metodologias consegue desatar esses nós (Nova Escola, fev.2002, p.18).

Assim, na própria relação entre professores e alunos podem surgir motivos para a indisciplina, e as formas de intervenção disciplinar que alguns professores praticam, podem reforçar ou mesmo gerar modos de indisciplina.

2.1.4 - Quanto à avaliação em relação à indisciplina ao longo dos anos

Considerando a análise realizada pelos professores do ensino fundamental das escolas públicas de Pontes e Lacerda e consoante gráfico, à avaliação em relação à indisciplina ao longo dos anos, os professores das escolas **A** e **B**, responderam que houve aumento de 100% (cem por cento).



A indisciplina escolar não é um fenômeno estático que tem mantido as mesmas características ao longo das últimas décadas. Ao contrário, está “evoluindo” nas escolas

sob diversos aspectos. Ou seja, *a indisciplina é uma das maneiras que as crianças e os adolescentes têm de comunicar que algo não vai bem. Por trás de uma guerra de papel podem estar problemas psíquicos, ou familiares. Ou um aviso de lue o estudante não está integrado ao processo de ensino e aprendizagem* (Nova Escola, fev. 2002, p.18).

A indisciplina escolar hoje se diferencia daquela observada em décadas anteriores. As expressões e o caráter da indisciplina, por exemplo, apresentam mudanças. Não se trata apenas de uma ampliação quanto à intensidade de manifestação. A indisciplina escolar apresenta, atualmente, expressões diferentes, é mais complexa e “criativa”, e parece aos professores ser mais difícil de equacionar e resolver de um modo efetivo.

Vale destacar o fato de que a escola ainda está mal aparelhada para lidar com casos isolados de “alunos indisciplinados”. De qualquer modo, a indisciplina deve ser vista no contexto da atualidade, segundo suas particularidades, as quais requerem encaminhamentos diferenciados.

Os métodos tradicionais, que podem ser caracterizados pela intenção comum de exercer controle comportamental sobre a conduta dos estudantes, embora estejam consagrados no cotidiano de muitas escolas, tem se mostrado ineficientes quando utilizados com alunos que são potencialmente indisciplinados. Temos que considerar que a escola é sempre sentida como uma imposição por parte do Estado e/ou da família.

Um aspecto que deve ser destacado diz respeito ao desenvolvimento da indisciplina envolvendo casa/escola, que se observa particularmente entre estudantes da educação infantil e das séries iniciais do ensino fundamental. Existe um processo de realimentação, que acaba gerando uma espécie de “curto-circuito”, quando os estudantes vêm indisciplinados de casa e retornam da escola com determinadas condutas reforçadas. De fato, nestes dois ambientes a criança pode aprender indisciplina, bem como receber reforço daquela aprendizagem. Quanto à escola, esta pode, através das diversas relações cultivadas, reafirmar determinadas formas de indisciplina aprendidas em casa, bem como propiciar o espaço onde se aprendam formas de indisciplina que serão, por seu turno, reforçadas em casa.

O modo como algumas crianças aprendem a obter atenção e reconhecimento, por exemplo, representa uma situação muitas vezes comum de indisciplina na contínua casa/escola. Assim, se em casa as crianças aprendem a receber atenção e reconhecimento através de condutas socialmente inadequadas, na escola continuam a

praticar esse modo de conseguir o que desejam, mas que ao final não atende às suas reais necessidades psicológicas, seja de atenção, reconhecimento, e assim por diante.

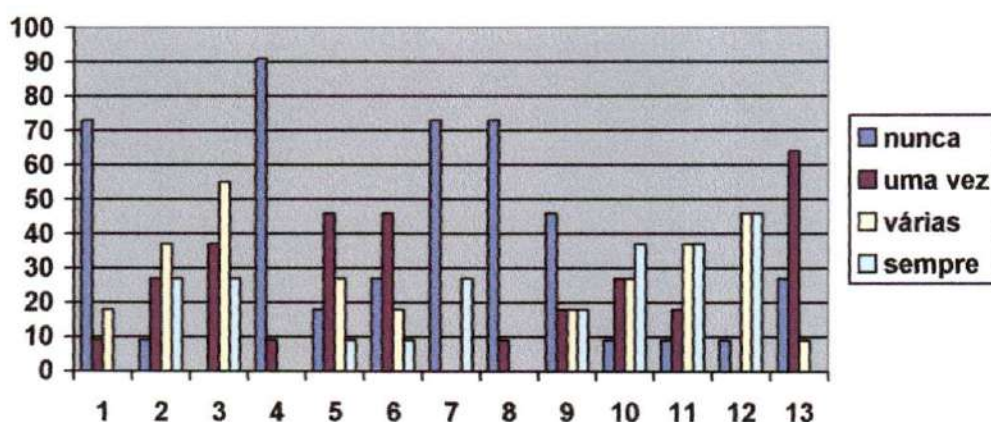
Uma outra discussão refere-se à interação entre a indisciplina e outros aspectos do desenvolvimento psicossocial. Com os avanços teóricos derivados dos estudos recentes sobre aprendizagem e desenvolvimento humano, hoje sabemos mais sobre a natureza e causas da indisciplina. Alguns estudos mostram que sobretudo as estratégias para prevenir a indisciplina devem englobar as relações complementares entre a motivação dos estudantes e os seus processos de aprendizagem.

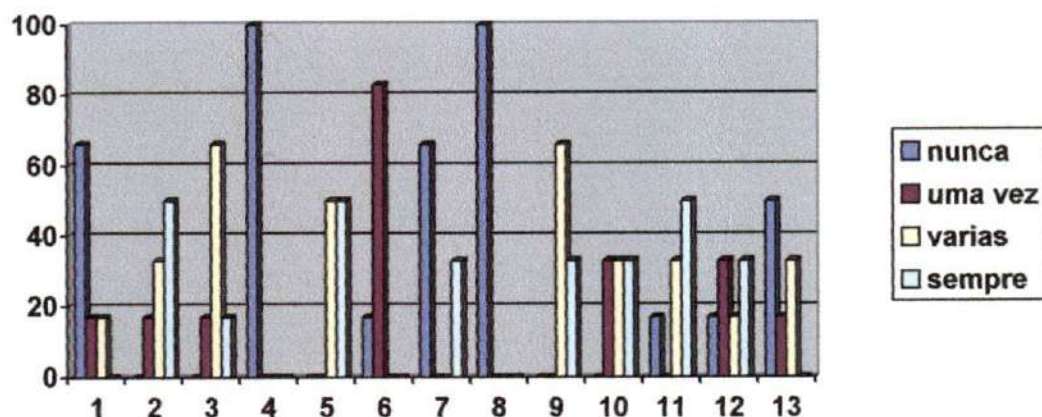
Apesar desse quadro de indisciplina escolar, encontramos hoje certa ausência de uma cultura disciplinar preventiva nas escolas, bem como falta de preparo adequado por parte dos professores para lidar com os distúrbios de sala de aula, apesar da clareza quanto a este espaço ser um contexto social onde a indisciplina facilmente se expressa, parte da qual a própria escola pode estar ensinando e reforçando.

Mesmo a análise histórica das últimas décadas, apenas, revela um cenário no qual o ambiente das escolas está abrigando uma diversidade criativa de expressões de indisciplina e o diagnóstico é simples, a indisciplina está “evoluindo”.

2.1.5 - Quanto à frequência de situações de conflitos na escola

Escola A



Escola B

Considerando o levantamento realizado pelos professores das 5ª séries das escolas públicas de Pontes e Lacerda, quanto à freqüência de situações de conflitos na escola, na primeira situação: o professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros: 73% (setenta e três por cento) dos professores da escola A, responderam que tal situação nunca acontece; e 66% (sessenta e seis por cento) dos professores da escola B, disseram que também nunca acontece esta situação.

O professor como facilitador da aprendizagem, aberto às novas experiências, procura compreender também, os sentimentos e os problemas de seus alunos e tenta levá-los à auto-realização.

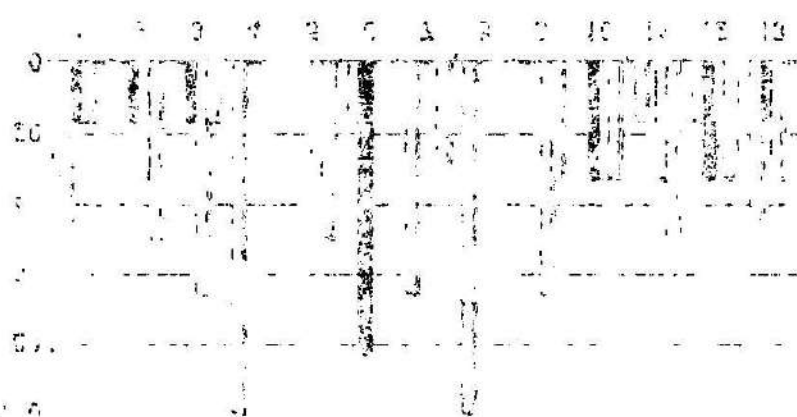
A responsabilidade da aprendizagem (objetivos) fica também ligada ao estudante, àquilo que é mais significativo para ele, e deve ser facilitada pelo professor. Portanto, o processo de ensino depende da capacidade individual de cada professor, de sua aceitação e compreensão e do relacionamento com seus alunos. O professor, em seu trabalho diário na sala de aula atua junto aos discentes pesquisando, orientando e criando ambientes que favoreçam a troca e cooperação. Ele deve apresentar o problema e desafios para, junto com eles (alunos) solucioná-los, sem nunca oferecer a solução pronta.

Em sua convivência com os estudantes, o professor deve observar e analisar o comportamento deles e tratá-los de acordo com suas características peculiares dentro de sua fase de evolução. De acordo com Mizukami (1986, p.99) *que a relação entre o*

1. The first part of the report deals with the general situation of the country and the position of the various groups of the population. It is a very interesting and informative study of the social and economic conditions of the country.

2. The second part of the report deals with the various groups of the population and their position in the country. It is a very interesting and informative study of the social and economic conditions of the country. It is a very interesting and informative study of the social and economic conditions of the country.

3. The third part of the report deals with the various groups of the population and their position in the country. It is a very interesting and informative study of the social and economic conditions of the country. It is a very interesting and informative study of the social and economic conditions of the country.



Legend:
 [] Group 1
 [] Group 2
 [] Group 3
 [] Group 4

mestre e o aprendiz é horizontal, professor e aluno aprendem juntos em atividades diárias. Neste processo, o docente deverá estar engajado em um trabalho transformador procurando levar o aluno à consciência, valorizando a linguagem e a cultura.

Neste contexto, o diálogo marca a participação dos alunos juntamente com os professores. Os estudantes são parte do processo de aprendizagem que procura enfatizar a cooperação e o trabalho coletivo na resolução dos problemas sociais.

A importância da relação professor e aluno para o sucesso em sua vida estudantil é fundamental, de forma que a predileção do estudante por algumas disciplinas, muitas vezes passa pelo gostar ou não de um determinado professor. A interação entre ambos é ainda importante para a adaptação do aluno ao processo escolar.

Na segunda situação os alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo; entre os professores 37% (trinta e sete por cento) da escola A, responderam que essa situação acontece várias vezes. Já na escola B, 50% (cinquenta por cento) dos docentes responderam que acontece sempre. A indisciplina, então, passa a ser vista como uma atitude de desrespeito, de intolerância aos acordos firmados, do não cumprimento de regras capazes de pautar a conduta de um indivíduo ou de um grupo. A escola por sua vez, também precisa de regras e normas orientadoras do seu funcionamento e da convivência entre os diferentes elementos que nela atuam.

Nesse sentido, as normas deixam de ser vistas apenas como prescrições castradoras, e passam a ser compreendidas como condição necessária ao convívio social. E dentro desse pensamento, o professor é o disciplinador que educa, oferece parâmetros e estabelece limites. A compreensão da realidade humana, constituída nas relações sociais, é a base sobre a qual os educadores devem debruçar-se na busca de orientação seguras para o processo ensino-aprendizagem, pois, *a educação pode contribuir para que as pessoas se acomodem ao mundo em que vivem ou se envolvam na transformação dele* (Freire, 2002, p.98).

Já na terceira situação a violência na escola, 55% (cinquenta e cinco por cento) dos professores da escola A, disseram que por várias vezes acontecem atos de violência na escola. No que diz respeito à escola B, 66% (sessenta e seis por cento) dos professores confirmam que também acontece na escola. Há tempos que se aponta uma série de nefastas influências sociais para explicar certos comportamentos indisciplinados e violentos dos jovens. As práticas de diversão em geral, encabeçam a estatística das fontes de uma cultura da violência. A organização escolar está longe de ser um modelo de virtudes. Funciona em geral de modo pouco eficaz e eficiente. O

problema é encarado como um mero reflexo de questões de natureza social, os alunos acabam por ser vistos como “vítimas” e não como “responsáveis”.

A quarta situação é quando a direção dá razão para o professor, mesmo quando este professor está errado; 91% (noventa e um por cento) dos professores da escola A, responderam que nunca acontece; e 100% (cem por cento) dos professores da escola B, também responderam que nunca acontece esta situação.

A interação em qualquer ambiente nasce da aceitação do outro onde o respeito e o acolhimento facilita a convivência entre os seres humanos. Na escola, o ambiente das relações interpessoais, deve estar focalizando a constituição do eu, a compreensão do indivíduo com suas diferenças e qualidades, para ter condições de vida nos grupos. Pelas respostas apresentadas, existe uma boa relação entre professor, aluno, coordenação e direção. A ética permeia as ações de todos dentro da escola, no que diz respeito a esta questão.

Na quinta situação trata-se do aluno que desrespeita o professor. Na escola A, 46% (quarenta e seis por cento) dos professores confirmam que acontece às vezes esta situação. Na escola B, 50% (cinquenta por cento) dos professores dizem que aconteceram várias vezes e também cinquenta por cento (50%) responderam que acontece sempre. É preocupante a situação da escola B, pois demonstra que é o comportamento da grande maioria dos alunos. O desrespeito e o desacato ao professor chegaram a uma situação insustentável, que precisa tomar medidas coletivas para reverter tal situação. É rara a escola que não tenha problemas de indisciplina e desrespeito. A indisciplina, nesta ótica, passa a ser vista como uma atitude de desrespeito, de intolerância aos acordos firmados, de intransigência, do não cumprimento de regras capazes de pautar a conduta de um indivíduo ou de um grupo.

De acordo com La Taille [...] *crianças precisam sim aderir a regras (que implicam valores e formas de conduta) e estas somente podem vir de seus educadores, pais ou professores*. Os “limites” implicados por estas regras não devem ser apenas interpretados no seu sentido negativo: o que não pode ser feito ou ultrapassado. Devem também ser entendidos no seu sentido positivo: *o limite: situa, dá consciência de posição ocupada dentro de algum espaço social – a família, a escola, e a sociedade como um todo*. (La Taille, 1994, p. 9). A relação professor-aluno é o meio do trabalho pedagógico, uma vez que o aluno é nosso parceiro e co-responsável pelo sucesso escolar. Mas é fundamental que seja preservada a distinção entre os papéis de aluno e de professor. Não se pode esquecer nunca que é dever do professor ensinar, assim como é

direito do aluno aprender. Isso nem sempre é claro para o aluno, de quinta série e principalmente os do ensino fundamental.

A regra ética é a idéia de que dois são os valores básicos que devem presidir nossa ação em sala de aula: *a competência e o prazer*. Quando podemos (ou conseguimos) exercer esse ofício extraordinário que é a docência com competência e prazer, e, por extensão, com generosidade, isso se traduz também na maneira com que o aluno exercita o seu lugar.

Já na sexta situação, quando a escola chama a polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados. 46% (quarenta e seis por cento) dos professores da escola A, dizem aconteceu uma vez. E 83% (oitenta e três por cento) dos professores da escola B, responderam que também aconteceu uma vez esta situação. Pelas respostas dos professores demonstram que não, ainda o problema da indisciplina não é tão violento, pois não recorrem ao mecanismo de controle mais efetivo que é a polícia.

Quanto á sétima situação os alunos que fumam na escola; 73% (setenta e três por cento) dos professores da escola A, responderam que esta situação nunca acontece. Já na escola B, 66% (sessenta e seis por cento) dos professores, responderam também, que nunca aconteceu esta situação. Pelas respostas, na faixa etária da 5ª série, os estudantes ainda não fumam, tem apenas curiosidade. Estão na fase de observar, muitas vezes querem copiar algum adulto que admiram. Não é por acaso que a maioria dos fumantes iniciaram o hábito de fumar na adolescência e a maioria destes, tornaram-se dependentes.

Na situação oitava, é sobre alunos que usam drogas na escola; 73% (setenta e três por cento) dos professores da escola A, responderam que nunca acontece na escola e 100% (cem por cento) dos professores da escola B, responderam que também nunca acontece esta situação na sua escola. De acordo com as repostas dos professores, a droga ainda não está disseminada na escola, principalmente na faixa etária de alunos de 5ª série. Mas sabemos que a droga permeia muitos lares, principalmente na nossa região, por estarmos próximos da Bolívia e ser aqui um corredor da droga. Porém, a busca de soluções para o problema das drogas não pode ser pautada, simplesmente, pela adoção de medidas simples e isoladas, como a instalação de câmaras e detectores de metais e o reforço da segurança e da vigilância nas escolas. Deve-se desenvolver estratégias de ação e prevenção com efeitos de longo prazo, envolvendo a cooperação entre a escola, a família, a comunidade e as instituições governamentais,

principalmente, investindo no desenvolvimento de “escolas protegidas” e de proteção integral. O trabalho de prevenção ao uso de drogas desenvolvido nas escolas junto às crianças e adolescentes é de fundamental importância para os próprios alunos e principalmente, para as famílias e a sociedade como um todo.

Na nona situação, a reclamação de pais; 46% (quarenta e seis por cento) dos professores da escola A, responderam que nunca acontece essa situação. Na escola B, 66% (sessenta e seis por cento) dos professores responderam que esta situação acontece várias vezes. Percebemos que há contradição e divergência nas respostas das escolas. Os pais podem e reclamar, desde que suas observações e queixas tenham fundamentos, mas isso não pode e não deve ser feito de forma a diminuir a autoridade dos professores ou da escola como instituição, especialmente frente aos alunos.

Há pais que, por manter seus filhos na escola, acham que esta é responsável pela educação dos mesmos. Quando a escola reclama de maus comportamentos ou das indisciplinas dos alunos, os pais jogam a responsabilidade sobre a escola (TIBA, 1996, p. 169).

É importante a instituição trazer informações que permitam aos pais não só fazer um julgamento e um acompanhamento adequado do que ocorre na escola, como também mostrar que muitas vezes, agindo de forma superprotetora, ao invés de defender os filhos, pode-se criar condições que dificultam ou até impedem o aprendizado, pois vendo que os pais não confiam nos professores, os filhos passam, também, a não confiar e em alguns casos a desafiar e em outros, a utilizar esse dado como instrumento para não estudar.

Na décima situação, os alunos tiram lanche ou objetos de seus colegas; verificamos que 37% (trinta e sete por cento) dos professores da escola A, disseram que sempre acontece. Na escola B, 33% (trinta e três por cento) dos professores responderam que aconteceu uma vez, 33%(trinta e três por cento) acontecem várias vezes e 33% (trinta e três por cento) acontece sempre. Observando que na escola B, as respostas foram semelhantes nas três situações.

Pelas respostas observamos que na maioria dos casos é à vontade de ter e não poder comprar ou possuir o objeto. Que tal situação está relacionada ao poder aquisitivo da família. O problema do aluno de uma forma geral, em especial, o estudante pobre, é caracterizado como vítima do meio social, desprivilegiado, vítima da sua história de vida, permeada de conflitos familiares. Além do cansaço e falta de motivação no sentido

de acreditar que é possível sair da condição social na qual se encontra e confirma Tiba (1996, p.191), *um pássaro saciado não voa, o que voa está em busca de saciar-se de algo que o incomoda: insegurança, fome solidão e etc.* Ainda analisando o problema sob a ótica social atribui-se a indisciplina à heterogeneidade da população escolar com um conseqüente choque entre seus valores e ideologias. Manifesta-se como agravante, a falta de correspondência entre o que a população procura na escola e o que realmente encontra nela. Talvez possamos deduzir que a população coloca muito mais expectativas em relação à sua vida escolar do que a própria escola tem condições de atender.

Só o meio social "ensina" a indisciplina e os alunos acabam procurando comportar-se de forma diferente àquela estabelecida pelas normas escolares com a intenção de "chamar a atenção" dos colegas e do professor. É deste tipo de compreensão que resulta a conduta do professor de "ignorar" o aluno que se comporta indisciplinadamente, permeada pela teoria da modelagem comportamental que recomenda, entre outras técnicas, não fornecer reforços aos comportamentos indesejados.

A décima primeira situação, trata da situação do aluno que acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente. Nesta questão 37% (trinta e sete por cento) dos professores da escola A, responderam que acontece sempre. Na escola B, cinquenta por cento (50%) dos professores afirmam que acontece sempre esta situação na escola. Para Tiba (1996, p. 149), *quanto menos integrada ou mais frágil psicologicamente estiver, mais problemas tenderá a encontrar na convivência escolar.* A concepção de que na vida diária escolar se confrontam diferentes indivíduos, com suas histórias de vida, com suas concepções de mundo, cada qual com seus objetivos e intenções, geram os conflitos de sala de aula e no interior da escola, que de uma forma ou de outra a instituição educacional irá tentar solucionar. Uma vez que Ubiratam D' Ambrósio diz que:

A sala de aula é um local privilegiado para tratar desse assunto. Os conflitos que ocorrem na sociedade ou entre os alunos são fontes de aprendizado na construção de um mundo mais justo. [...] Não é preciso ser contra os conflitos. Eles sempre existiram e são importantes para que novos conhecimentos e novas realidades nasçam... (Revista Escola, mar.2003, p.26)

No que diz respeito o aluno, que acusa o outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente, é necessário trabalhar especialmente e exclusivamente sobre ética e valores e buscar apoio na família.

Na décima segunda situação a avaliação classificatória; 46% (quarenta e seis por cento) dos professores na escola A, responderam que várias vezes e 46% (quarenta e seis por cento) sempre acontecem. Na escola B, 33% (trinta e três por cento) responderam que sempre acontece.

A avaliação é essencial à educação e de fundamental importância no desenvolvimento e aprendizagem do estudante. Entendemos que a avaliação não pode morrer, muito pelo contrário, deve ser aperfeiçoada. Ela se faz necessária para que possamos refletir, questionar e transformar nossas ações.

O mito da avaliação é decorrente de sua caminhada histórica, sendo que seus fantasmas ainda se apresentam como forma de controle e de autoritarismo por diversas gerações. Acreditar em um processo avaliativo mais eficaz é o mesmo que cumprir sua função didático-pedagógica de auxiliar e melhorar o ensino-aprendizagem. No contexto da aprendizagem, a avaliação deve ser um auxílio para se saber quais objetivos foram atingidos, os que ainda faltam e quais as interferências do professor que podem ajudar o aluno.

O desenvolvimento das competências previstas no projeto educacional deve ser a meta em comum dos professores. Dessa forma a avaliação deixa de ser somente um objeto de certificação da consecução de objetivos, mas também se torna necessária como instrumento de diagnóstico e acompanhamento do processo de aprendizagem.

Avaliação é a parte mais importante de todo o processo de ensino-aprendizagem. Avaliar é mediar o processo ensino-aprendizagem, é oferecer recuperação imediata, é promover cada ser humano, é vibrar junto a cada aluno em seus lentos ou rápidos progressos.

Acreditamos que o grande desafio para construir novos caminhos, é uma avaliação com critérios de entendimento reflexivo, conectado e compartilhado no processo ensino/aprendizagem. Desta forma, estaremos formando cidadãos conscientes, criativos, solidários.

Na questão décima terceira, trata do professor que pune toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos; 64% (sessenta e quatro por cento) dos professores da escola A, responderam que aconteceu uma vez. Na escola B, 50% (cinquenta por cento) dos professores responderam que nunca acontece.

De acordo com a posição manifestada pelos professores, tanto da escola A, como da escola B, ficou claro que tal situação praticamente não ocorre. Notadamente verifica-se que os professores destas escolas tratam os casos de indisciplinas não de modo geral, mas caso a caso. Observando as especificidades de cada aluno e situação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola e a família constituem a base e o esteio responsável pelo desenvolvimento da sociedade, buscam reformulações estruturais e de sentido, para se organizar em uma sociedade mais justa e mais humana.

A dinâmica fundamental da escola deve ser a de formar cidadãos que atendam aos múltiplos projetos sociais, que aí estão. Isto ocorre em um movimento de reformulação do processo de ensino e de aprendizagem, ao considerar que os estudantes possuem a potencialidade de aprender e o que os diferencia são seus percursos de aprendizagens, que são condicionados por suas histórias de vida e pela diversidade sócio-cultural das escolas.

Pensar na construção de uma sociedade escolar mais justa e solidária é refletir sobre os valores e afetos que fazem a diferença humana nas relações escolares no dia-a-dia. Através de reflexões, foi possível confirmar as expectativas sobre a educação que Menezes (2000, p.13) *acredita como, a boa educação é aquela que promove gostosamente a diferença humana, preparando para a vida.*

Assim comunidade e escola são espaços privilegiados, em que os alunos vão construindo sua identidade como indivíduo num processo ininterrupto, em que se desenvolve ao longo de sua vida. Pois, nessas construções e reconstruções de um homem que se emociona, pensa e cria, entra em jogo o movimento da estrutura como um todo, levando em conta a interação das partes, numa dinâmica de construir e reconstruir, gerando crises, estados de tensão, em busca de novas identidades.

E é como cidadão participativo, interativo, formador do espaço discursivo, que saiba discernir e preservar seus direitos e deveres, que o aluno precisa estar no espaço escolar. Enquanto sujeito de conhecimento, ciente da importância, para si e para os seus colegas, dos acontecimentos do espaço escolar.

Dessa forma poderá ajudar a construir um novo olhar sobre si mesmo; ser estimulado a discussão de regras escolares e normas disciplinares; dialogar sobre o planejamento com o docente; entender o conjunto de professor, colegas, alunos e funcionários como atores da comunidade escolar, que estão em busca de um mesmo fim; desenvolver habilidades e competências necessárias para sua atuação na sociedade.

Segundo Macedo (2005, p.24) considera que a *disciplina é uma competência escolar que as crianças aprendem como qualquer outro conteúdo. Condição para*

realizar um trabalho com êxito, porque dela dependem todas as outras. Uma das soluções é mudar a forma como as regras são trabalhadas pela escola. Em vez de impor normas de comportamento aos alunos, algumas escolas criem mecanismos para discutí-las da forma mais democrática possível e aplica-las.

De modo geral os professores consideram a pesquisa interessante e parecem ter apreciado responder as questões postas, chegando a mencionar que seria importante a realização de mais trabalhos como este.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CHAGAS, Eliane Pardo, RIGO, Luis Carlos. **Educação física escolar e reprodução social.** In: **Revista Brasileira de Ciências do Esporte.** Volume 11, nº 3, p. 179 a 185, 1990.

DAMON, Willian, et al. **Trabalho qualificado: Quando a excelência e a ética se encontram.** São Paulo: Artmed, 2004.

D' AMBRÓSIO, Ubiratam. **A cultura da paz começa na escola.** **Nova Escola,** mar.2003, p.26.

DE LA TAILLE, Yves. **A indisciplina e o sentimento de vergonha.** In: AQUINO, Julio R. Groppa (org). **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas.** São Paulo: Summus, 1996. p. 9-23.

DE LA TAILLE, Yves. **Limites: três dimensões educacionais.** São Paulo: Ática, 1998.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

MACEDO, Lino. **Disciplina é um conteúdo como qualquer outro.** **Nova Escola,** jun.2005, p.25.

MENEZES, Luís Carlos. **Os Novos Rumos da Educação.** **Revista Impressão Pedagógica.** Campinas.São Paulo: Gráfica Expoente. v.9.n.21. mar/abr., 2000.

MIZUKAMI, M. G. **Ensino, as abordagens do processo.** São Paulo: EPU, 1986.

PIAGET, Jean. **O juízo moral na criança.** São Paulo: Summus, 1994.

Revista Nova Escola, fevereiro, 2002.

Revista Nova Escola, março, 1999, p.23.

TIBA, Içami. **Disciplina, limite na medida certa**. 69 ed. São Paulo: Gente, 1996, p. 149, 169 e 191.

ANEXOS

Entrevista**Professor****entrevistador:** _____**Data da entrevista:** ____ / ____ /2005**Escola** _____**Série** _____**Período** _____

1) Qual o seu conceito sobre indisciplina

☐) Bagunça e barulho;☐) Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;☐) Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;☐) Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam

☐) Agressividade física entre colegas☐) Agressividade verbal entre professores e alunos

3- Para você quais são as causas da indisciplina

☐) O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,☐) Aulas desinteressantes☐) A competitividade entre os alunos☐) Insucessos na aprendizagem☐) Perda da auto-estima

4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :

☐) Aumentou☐) Diminuiu☐) Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros				
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo				
3) Violência na escola				
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado				
5) Aluno desrespeita o professor				
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados				
7) Alunos fumam na escola				
8) Alunos usam drogas na escola				
9) Reclamação de pais				
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos				
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.				
12) Avaliação classificatória				
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.				

Somatória da entrevista

Escola A	Escola B
1) Qual o seu conceito sobre indisciplina	
a) () Bagunça e barulho;	-
b) () Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;	04
c) () Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;	02
d) () Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo	01
a/d	01
a/b	01
a/b/d	01
a/b/c	01
c/d	01
2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam	
a) () Agressividade física entre colegas	08
b) () agressividade verbal entre professores e alunos	02
a/b	02
3- Para você quais são as causas da indisciplina	
a) () O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,	06
b) () Aulas desinteressantes	03
c) () A competitividade entre os alunos	-
d) () Insucessos na aprendizagem	01
e) () Perda da auto-estima	-
a/d/e	-
a/c	01
A/b	01
A/c/d/e	01
A/d/c	-
A/b/d	-
4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :	
a) () Aumentou	11
b) () Diminuiu	06
c) () Não existiu alteração	-

5) Frequência de situações de conflito na escola

situações															
Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	Acontece sempre	1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros											
				A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
				08	04	01	01	02	01	03	02	04	01	03	03
				01	-	03	01	04	01	06	04	01	01	03	03
				01	-	03	01	04	01	06	04	01	01	03	03
				01	-	03	01	04	01	06	04	01	01	03	03
				01	-	03	01	04	01	06	04	01	01	03	03
				01	-	03	01	04	01	06	04	01	01	03	03
				01	-	03	01	04	01	06	04	01	01	03	03
				01	-	03	01	04	01	06	04	01	01	03	03
				01	-	03	01	04	01	06	04	01	01	03	03
				01	-	03	01	04	01	06	04	01	01	03	03
				01	-	03	01	04	01	06	04	01	01	03	03
				2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo											
				3) Violência na escola											
				4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado											
				5) Aluno desrespeita o professor											
				6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados											
				7) Alunos fumam na escola											
				8) Alunos usam drogas na escola											
				9) Reclamação de pais											
				10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos											
				11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente											
				12) Avaliação classificatória											
				13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.											

TABULAÇÃO E PORCENTAGEM DA ENTREVISTA

	Escola A	Escola B
1) Qual o seu conceito sobre indisciplina		
a) () Bagunça e barulho,	-	-
b) () Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;	37%	33%
c) () Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;	18%	-
d) () Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo	9%	-
a/d	9%	-
a/b	9%	17%
a/b/d/	9%	17%
a/b/c/	9%	17%
c/d	-	17%
2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam		
a) () Agressividade física entre colegas	73%	33%
b) () agressividade verbal entre professores e alunos	27%	33%
a/b	-	33%
3- Para você quais são as causas da indisciplina		
a)) O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,	55%	50%
b) X) Aulas desinteressantes	-	-
c) X) A competitividade entre os alunos	-	17%
d) X) Insucessos na aprendizagem	-	-
e) X) Perda da auto-estima	-	-
a/d/e	9%	-
a/c	9%	-
A/b	9%	17%
A/c/d/e	9%	-
A/d/c	9%	-
A/b/d	-	17%
4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :		
a) X) Aumentou	100%	100%
b) X) Diminuiu		
c) X) Não existiu alteração		

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece		Aconteceu uma vez		Acontecem várias vezes		Acontece sempre	
	A	B	A	B	A	B	A	B
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros	73%	66%	9%	17%	18%	17%	-	-
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo	9%	-	27%	17%	37%	33%	27%	50%
3) Violência na escola	-	-	37%	17%	55%	66%	9%	17%
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	91%	100%	9%	-	-	-	-	-
5) aluno desrespeita o professor	18%	-	46%	-	27%	50%	9%	50%
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados	27%	17%	46%	83%	18%	-	9%	-
7) Alunos fumam na escola	73%	66%	-	-	-	-	27%	33%
8) Alunos usam drogas na escola	73%	100%	9%	-	-	-	-	-
9) Reclamação de pais	46%	-	18%	-	18%	66%	18%	33%
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos	9%	-	27%	33%	27%	33%	37%	33%
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente	9%	17%	18%	-	37%	33%	37%	50%
12) Avaliação classificatória	9%	17%	-	33%	46%	17%	46%	33%
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.	27%	50%	64%	17%	9%	33%	-	-

ESCOLA -A

ESCOLA -B

Entrevista**Professor****entrevistador:****Data da entrevista:** 21 / 10 / 2005**Escola** A**Série** 5ª**Período** Matutino

- 1) Qual o seu conceito sobre indisciplina
- ☒ Bagunça e barulho;
- ☒ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;
- ☒ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;
- ☐ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo
- 2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam
- ☐ Agressividade física entre colegas
- ☒ Agressividade verbal entre professores e alunos
- 3- Para você quais são as causas da indisciplina
- ☒ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,
- ☒ Aulas desinteressantes
- ☐ A competitividade entre os alunos
- ☐ Insucessos na aprendizagem
- ☐ Perda da auto-estima
- 4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :
- ☒ Aumentou
- ☐ Diminuiu
- ☐ Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros			X	
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo				X
3) Violência na escola			X	
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	X			
5) Aluno desrespeita o professor			X	
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados			X	
7) Alunos fumam na escola	X			
8) Alunos usam drogas na escola	X			
9) Reclamação de pais	X			
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos			X	
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.				X
12) Avaliação classificatória			X	
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.	X			

Entrevista**Professor****entrevistador:****Data da entrevista:** 21/10 /2005**Escola** A**Série** 5ª A, B, C**Período** Matutino

- 1) Qual o seu conceito sobre indisciplina
- ☐ Bagunça e barulho;
- ☒ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;
- ☐ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;
- ☐ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo
- 2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam
- ☒ Agressividade física entre colegas
- ☐ Agressividade verbal entre professores e alunos
- 3- Para você quais são as causas da indisciplina
- ☒ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,
- ☐ Aulas desinteressantes
- ☐ A competitividade entre os alunos
- ☐ Insucessos na aprendizagem
- ☐ Perda da auto-estima
- 4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :
- ☒ Aumentou
- ☐ Diminuiu
- ☐ Não existiu alteração
- 5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros	X			
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo		X		
3) Violência na escola				
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado				
5) Aluno desrespeita o professor			X	
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados	X			
7) Alunos fumam na escola	X			
8) Alunos usam drogas na escola	X			
9) Reclamação de pais			X	
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos		X		
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.		X		
12) Avaliação classificatória				
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.	X			

Entrevista**Professor****entrevistador:****Data da entrevista:** 20/10 /2005**Escola** A**Série** 5ª A B**Período** mat.

1) Qual o seu conceito sobre indisciplina

☐ Bagunça e barulho;☒ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;☐ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;☐ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam

☐ Agressividade física entre colegas☒ Agressividade verbal entre professores e alunos

3- Para você quais são as causas da indisciplina

☒ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida;☐ Aulas desinteressantes☐ A competitividade entre os alunos☐ Insucessos na aprendizagem☒ Perda da auto-estima

4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :

☒ Aumentou☐ Diminuiu☐ Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros	☒			
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo				☒
3) Violência na escola				
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	☒			
5) Aluno desrespeita o professor				☒
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados				
7) Alunos fumam na escola	☒			
8) Alunos usam drogas na escola	☒			
9) Reclamação de pais		☒		☒
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos				☒
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.				☒
12) Avaliação classificatória				☒
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.		☒		

Entrevista**Professor****entrevistador:****Data da entrevista:** 21 / 10 /2005**Escola** Ca**Série** 5^a**Período** mat

1) Qual o seu conceito sobre indisciplina

☐ Bagunça e barulho;☐ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;☒ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;☐ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam

☒ Agressividade física entre colegas☐ Agressividade verbal entre professores e alunos

3- Para você quais são as causas da indisciplina

☒ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,☐ Aulas desinteressantes☐ A competitividade entre os alunos☐ Insucessos na aprendizagem☐ Perda da auto-estima

4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :

☒ Aumentou☐ Diminuiu☐ Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros	X			
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo	X			
3) Violência na escola		X		
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	X			
5) Aluno desrespeita o professor	X			
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados				X
7) Alunos fumam na escola	X			
8) Alunos usam drogas na escola	X			
9) Reclamação de pais	X			
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos	X			
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.		X		
12) Avaliação classificatória				
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.	X			

Entrevista**Professor****entrevistador:****Data da entrevista:** 21 / 10 /2005**Escola** A **Série** 5ª 10**Período** Despertino

1) Qual o seu conceito sobre indisciplina

☐ Bagunça e barulho;☐ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;☒ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;☒ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam

☐ Agressividade física entre colegas☒ Agressividade verbal entre professores e alunos

3- Para você quais são as causas da indisciplina

☒ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,☐ Aulas desinteressantes☐ A competitividade entre os alunos☐ Insucessos na aprendizagem☐ Perda da auto-estima

4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :

☒ Aumentou☐ Diminuiu☐ Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros				
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo			X	
3) Violência na escola			X	
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado				
5) Aluno desrespeita o professor			X	
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados		X		
7) Alunos fumam na escola				
8) Alunos usam drogas na escola				
9) Reclamação de pais			X	
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos			X	
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.				X
12) Avaliação classificatória			X	
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.			X	

Entrevista

Professor

entrevistador:

Data da entrevista: 21/10/2005

Escola

Período mat

Série 5ª

1) Qual o seu conceito sobre indisciplina

☐ Bagunça e barulho;

☒ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;

☐ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;

☐ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam

☒ Agressividade física entre colegas

☐ Agressividade verbal entre professores e alunos

3- Para você quais são as causas da indisciplina

☒ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,

☐ Aulas desinteressantes

☒ A competitividade entre os alunos

☐ Insucessos na aprendizagem

☐ Perda da auto-estima

4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :

☒ Aumentou

☐ Diminuiu

☐ Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros	☒			
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo		☒		
3) Violência na escola		☒		
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	☒			
5) Aluno desrespeita o professor		☒		
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados		☒		
7) Alunos fumam na escola	☒			
8) Alunos usam drogas na escola	☒			
9) Reclamação de pais				☒
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos				☒
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.				☒
12) Avaliação classificatória				☒
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.		☒		

Entrevista

Professor

entrevistador:

Data da entrevista: 20 / 10 / 2005

Escola GA

Período III

Série 5ª C

1) Qual o seu conceito sobre indisciplina

☒ Bagunça e barulho;

☒ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;

☐ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;

☒ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam

☒ Agressividade física entre colegas

☐ Agressividade verbal entre professores e alunos

3- Para você quais são as causas da indisciplina

☒ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,

☐ Aulas desinteressantes

☐ A competitividade entre os alunos

☐ Insucessos na aprendizagem

☐ Perda da auto-estima

4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :

☒ Aumentou

☐ Diminuiu

☐ Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros	☒			
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo		☒		
3) Violência na escola			☒	
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	☒			
5) Aluno desrespeita o professor		☒		
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados	☒			
7) Alunos fumam na escola	☒			
8) Alunos usam drogas na escola				
9) Reclamação de pais				
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos				☒
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.			☒	
12) Avaliação classificatória				
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.				

Entrevista**Professor****entrevistador:****Data da entrevista:** 21 / 10 / 2005**Escola** A**Série** 5ª**Período** Vesp.

1) Qual o seu conceito sobre indisciplina

☐ Bagunça e barulho;☒ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;☐ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;☐ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam

☒ Agressividade física entre colegas☐ Agressividade verbal entre professores e alunos

3- Para você quais são as causas da indisciplina

☒ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,☐ Aulas desinteressantes☐ A competitividade entre os alunos☐ Insucessos na aprendizagem☐ Perda da auto-estima

4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :

☒ Aumentou☐ Diminuiu☐ Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros	X			
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo			X	
3) Violência na escola		X		
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	X			
5) Aluno desrespeita o professor	X			
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados	X			
7) Alunos fumam na escola	X			
8) Alunos usam drogas na escola	X	X		
9) Reclamação de pais		X		
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos				
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.	X			
12) Avaliação classificatória	X			
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.		X		

Entrevista**Professor****entrevistador:****Data da entrevista:** 21 / 10 / 2005**Escola** U**Série** 5ª D**Período** vesp.

- 1) Qual o seu conceito sobre indisciplina
- ☐ Bagunça e barulho;
- ☐ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;
- ☒ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;
- ☐ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo
- 2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam
- ☒ Agressividade física entre colegas
- ☐ Agressividade verbal entre professores e alunos
- 3- Para você quais são as causas da indisciplina
- ☒ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,
- ☐ Aulas desinteressantes
- ☐ A competitividade entre os alunos
- ☒ Insucessos na aprendizagem
- ☒ Perda da auto-estima
- 4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :
- ☒ Aumentou
- ☐ Diminuiu
- ☐ Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros			X	
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo				X
3) Violência na escola			X	
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	X			
5) Aluno desrespeita o professor		X		
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados		X		
7) Alunos fumam na escola				
8) Alunos usam drogas na escola				
9) Reclamação de pais				
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos				X
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.			X	
12) Avaliação classificatória				
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.		X		

Entrevista

Professor entrevistador:

Data da entrevista: 21 / 10 / 2005

Escola A

Série 5ª

Período 1º esp.

- 1) Qual o seu conceito sobre indisciplina
- ☐ Bagunça e barulho;
 - ☒ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;
 - ☐ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;
 - ☐ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

- 2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam
- ☒ Agressividade física entre colegas
 - ☐ agressividade verbal entre professores e alunos

- 3- Para você quais são as causas da indisciplina
- ☒ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,
 - ☐ Aulas desinteressantes
 - ☐ A competitividade entre os alunos
 - ☐ Insucessos na aprendizagem
 - ☐ Perda da auto-estima

- 4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :
- ☒ Aumentou
 - ☐ Diminuiu
 - ☐ Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontecemos várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros	X			
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo			X	
3) Violência na escola		X		
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	X			
5) aluno desrespeita o professor	X			
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados	X			
7) Alunos fumam na escola	X			
8) Alunos usam drogas na escola	X	X		
9) Reclamação de pais		X		
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos				
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente	X			
12) Avaliação classificatória	X			
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.		X		

1- Nunca acontece 2- aconteceu uma vez 3- Aconteceu várias vezes 4- acontece sempre

Entrevista**Professor****entrevistador:****Data da entrevista:** 21/10/2005**Escola** 3**Período** Mat.**Série** 5ª 3

1) Qual o seu conceito sobre indisciplina

☐ () Bagunça e barulho;☒ (x) Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;☐ () Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;☒ (x) Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam

☒ (x) Agressividade física entre colegas☐ () Agressividade verbal entre professores e alunos

3- Para você quais são as causas da indisciplina

☒ (x) O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,☐ () Aulas desinteressantes☐ () A competitividade entre os alunos☐ () Insucessos na aprendizagem☐ () Perda da auto-estima

4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :

☒ (x) Aumentou☐ () Diminuiu☐ () Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros	☒ (x)			
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo				☒ (x)
3) Violência na escola			☒ (x)	
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	☒ (x)			
5) Aluno desrespeita o professor				☒ (x)
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados		☒ (x)		
7) Alunos fumam na escola				☒ (x)
8) Alunos usam drogas na escola	☒ (x)			
9) Reclamação de pais				☒ (x)
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos				☒ (x)
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.				☒ (x)
12) Avaliação classificatória			☒ (x)	
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.			☒ (x)	

Entrevista**Professor****entrevistador:****Data da entrevista:** 21 / 10 / 2005**Escola** B**Série** 5ª**Período** mat.

1) Qual o seu conceito sobre indisciplina

☐ Bagunça e barulho;☒ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;☐ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;☐ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam

☒ Agressividade física entre colegas☐ Agressividade verbal entre professores e alunos

3- Para você quais são as causas da indisciplina

☐ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,☐ Aulas desinteressantes☒ A competitividade entre os alunos☐ Insucessos na aprendizagem☐ Perda da auto-estima

4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :

☒ Aumentou☐ Diminuiu☐ Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros	X			
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo				X
3) Violência na escola			X	
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	X			
5) Aluno desrespeita o professor			X	
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados		X		
7) Alunos fumam na escola				X
8) Alunos usam drogas na escola	X			
9) Reclamação de pais				X
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos				X
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.				X
12) Avaliação classificatória				X
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.	X			

Entrevista**Professor****entrevistador:****Data da entrevista:** 21 / 10 /2005**Escola** B**Série** 5^a**Período** matutino

1) Qual o seu conceito sobre indisciplina

☐) Bagunça e barulho;☒) Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;☐) Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;☐) Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam

☒) Agressividade física entre colegas☐) Agressividade verbal entre professores e alunos

3- Para você quais são as causas da indisciplina

☒) O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,☐) Aulas desinteressantes☐) A competitividade entre os alunos☐) Insucessos na aprendizagem☐) Perda da auto-estima

4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :

☒) Aumentou☐) Diminuiu☐) Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros	X			
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo			X	
3) Violência na escola			X	
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	X			
5) Aluno desrespeita o professor				X
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados		X		
7) Alunos fumam na escola	X			
8) Alunos usam drogas na escola	X			
9) Reclamação de pais			X	
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos		X		
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.	X			
12) Avaliação classificatória		X		
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.		X		

Entrevista**Professor****entrevistador:** _____**Data da entrevista:** 20 / 10 / 2005**Escola** B**Período** 3m**Série** 5ª

1) Qual o seu conceito sobre indisciplina

☒ Bagunça e barulho;☒ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;☒ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;☒ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam

☐ Agressividade física entre colegas☒ Agressividade verbal entre professores e alunos

3- Para você quais são as causas da indisciplina

☒ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,☒ Aulas desinteressantes☐ A competitividade entre os alunos☐ Insucessos na aprendizagem☒ Perda da auto-estima

4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :

☒ Aumentou☐ Diminuiu☐ Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros			☒	
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo			☒	
3) Violência na escola		☒		
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	☒			
5) Aluno desrespeita o professor			☒	
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados		☒		
7) Alunos fumam na escola	☒			
8) Alunos usam drogas na escola	☒			
9) Reclamação de pais		☒		
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos			☒	
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.			☒	
12) Avaliação classificatória				☒
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.			☒	

Entrevista**Professor****entrevistador:****Data da entrevista:** 26 / 10 /2005**Escola** B**Série** 5ª**Período** mat

1) Qual o seu conceito sobre indisciplina

☒ Bagunça e barulho;☒ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;☐ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;☐ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam

☒ Agressividade física entre colegas☒ Agressividade verbal entre professores e alunos

3- Para você quais são as causas da indisciplina

☒ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,☐ Aulas desinteressantes☐ A competitividade entre os alunos☐ Insucessos na aprendizagem☐ Perda da auto-estima

4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :

☒ Aumentou☐ Diminuiu☐ Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros	☒			
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo				☒
3) Violência na escola				☒
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	☒			
5) Aluno desrespeita o professor				☒
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados	☒			
7) Alunos fumam na escola	☒			
8) Alunos usam drogas na escola	☒			
9) Reclamação de pais			☒	
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos			☒	
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.				☒
12) Avaliação classificatória	☒			
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.	☒			

Entrevista**Professor****entrevistador:****Data da entrevista:** 21 / 10 / 2005**Escola** B**Série** 5ª "B"**Período** Matutino

1) Qual o seu conceito sobre indisciplina

☒ Bagunça e barulho;☐ Não cumprimento de regras capazes de orientar a convivência de um grupo;☒ Desrespeitos verbais, com os colegas e professores;☐ Vários alunos com conversas paralelas ao mesmo tempo

2) Quais os tipos de comportamento inadequado que os alunos apresentam

☒ Agressividade física entre colegas☒ Agressividade verbal entre professores e alunos

3- Para você quais são as causas da indisciplina

☒ O estudo por obrigação e sem qualquer objetivo de vida,☐ Aulas desinteressantes☒ A competitividade entre os alunos☒ Insucessos na aprendizagem☒ Perda da auto-estima

4) Qual a sua avaliação em relação a indisciplina ao longo dos anos :

☒ Aumentou☐ Diminuiu☐ Não existiu alteração

5) Frequência de situações de conflito na escola

Situações	Nunca acontece	Aconteceu uma vez	Acontece várias vezes	acontece sempre
1) Professor tem preferência por alguns alunos e os trata melhor do que outros		X		
2) Alunos tiram vantagens ou prejudicam outros alunos em trabalhos de grupo		X		
3) Violência na escola			X	
4) Direção da razão para o professor mesmo quando este professor está errado	X			
5) Aluno desrespeita o professor			X	
6) Escola chama polícia para resolver problemas de alunos que apresentam comportamentos inadequados		X		
7) Alunos fumam na escola	X			
8) Alunos usam drogas na escola	X			
9) Reclamação de pais			X	
10) Alunos tiram lanche ou objetos de outros alunos			X	
11) Aluno acusa outro de algo que ele não fez, colocando a culpa no inocente.			X	
12) Avaliação classificatória		X		
13) Professor puni toda sala por causa do mau comportamento de alguns alunos.	X			